

*...depois de os humildes servidores sofrerem os rigores de uma administração caótica e nefasta cercados de fome e nudez, foi que os magnatas e gerentes da administração estadual vieram compreender não ser mais possível continuar o atraso*

## Intromissão indébita

Petrus MAURICIUS

A campanha que se fere em todo o Estado, no momento, contra o grupo dominante, toma, dia a dia, proporções cada vez maiores. E, ainda ouvindo-se o clangor do clarim da memorável batalha, já se começa a sentir de cada lado o efeito prodigioso. Aqui, um grupo integrante das fileiras governistas, em debandada, procura formar ombro a ombro com os opositoristas. Acolá, um outro, de não menor expressão eleitoral, desprende o pescoço da pesada canga matiista. Por tôda parte, o entusiasmo, a vibração, o desejo do povo piauiense pelo advento de uma nova era.

Por isso, vê-se facilmente, o drama que o sr. Pedro Freitas tem a viver, sozinho sem amigo, desamparado pela maioria da opinião pública, nestes últimos dias de dúvida, de vacilação senão de desespero. Foi então quando lhe veio a idéia, concebida e dada à luz através do trampolim do Banco do Brasil, o sr. Hugo Napoleão, de contrair o vultoso empréstimo de trinta milhões de cruzeiros, sob o inconveniente pretexto de pagar o funcionalismo em atraso.

Já tivemos oportunidade de esclarecer que, de modo nenhum, somos contrários ao pagamento do atrasado ao funcionalismo estadual. Conhecemos de perto as dificuldades por que passa, em consequência de fatores vários, além da crise econômico-financeira em todo o País, com feições, aqui, verdadeiramente catastróficas. Mas, sem arredarmos da nossa linha de conduta, sempre imparciais e serenos, não podemos deixar de nos opor a tantas bandalheiras, como essa, em que só se pode encontrar uma única finalidade: é, com os dinheiros públicos, com os ordenados dos pobres funcionários, com o dinheiro do povo, movimentar uma campanha político-eleitoral tendente a perpetuar no poder essa camarilha gananciosa, composta de inéptos e ináptos, representada na pessoa de um governador governado.

Achamos que, se o sr. Pedro Freitas desejava repor à um plano de equilíbrio e estabilidade a máquina administrativa do Estado, devia ter tido esta lembrança antes. Mas, não agora, quando poucos dias lhe restam à frente do atual governo. Seria digna do apóio a intenção de contrair um empréstimo com o Banco do Brasil, tendo em vista a situação de dificuldades por que passava, como agora, o nosso Estado. Porém, se ainda dispusesse de tempo suficiente para movimentar esse dinheiro, dentro do seu governo, e, ainda, na sua gestão, pudesse liquidar o débito. Mas impossível, nos parece, já na última hora fazer o que sonha a côrte pessedista, retirar, em empréstimo, trinta milhões de cruzeiros, deixando, apenas, para o futuro governante, o encargo de pagar dívida alheia, o que, além do mais, as rendas do Estado não permitirão, por certo.

Agora, antes que o pedido seja apreciado e votado pela Assembléia Legislativa do Estado, o grupo situacionista, servindo-se, como de outras vezes, de casos como esse para fazer demagogia, diz por aí que a bancada da UDN não quer votar a favor porque é inimiga do funcionalismo público. Não, muito ao contrário. É porque os opositoristas sabem que se esse dinheiro for entregue aos dominantes de hoje, na Fazenda, a rendosa sinecura de Camilo, poucos são os funcionários que conseguirão receber o atrasado.

Ninguém mais ignora o esquema em que foi feita tôda a negociata. E, em verdade, não é outra a pretensão que não a de encontrar meios mais amplos para a expansão do co-

(Continua na 3.ª página)

## Dr. Marcos Santos Parente

Depois de longa excursão pelo interior do Estado, re-  
vendo amigos e visitando correligionários, deverá chegar ao  
nosso meio, hoje, o Dr. Marcos Santos Parente, candidato da  
Aliança Democrática Progressista a Deputado Federal.

A viagem do ilustre piauiense foi marcada pelos mais  
retumbantes sucessos, em tôda parte, que muito bem dizem  
da sua vitória em 3 de outubro.

# PELO BRASIL

O desfecho trágico da crise, com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, taldou a justa alegria do povo pela derrocada da Oligarquia, dentro da lei e sem mais sangue derramado.

Inclino-me diante do corpo do Presidente e imploro à misericórdia de Deus perdão para o seu gesto de desespero.

O respeito que a morte nos inspira exige de todos, mais do que nunca, o dever de ser sinceros. Não pensam assim os que se aproveitam, mais uma vez, de Getúlio Vargas para a tentativa de reabilitação da Oligarquia que afundou o povo na desgraça.

A esses devemos dizer: fostes vós que reduzistes Getúlio Vargas à desesperança. Fostes vós que traistes a confiança do homem e a austeridade da sua Presidência.

Foi a corrupção que gerou a violência. Foi a violência da corrupção que, afinal, acrescentou ao rol de suas vítimas o próprio Presidente da República.

Os que arrumaram o atentado da rua Toneleros são os responsáveis pela tragédia da rua do Catete. Os que financiaram e aproveitaram e deixaram impunes todos os escândalos, culminando no da "Última Hora", são os que hoje tratam de continuar a sua obra, condenando o nosso esforço de esclarecimento e de denúncia dos crimes contra a Nação, por eles impunemente praticados. Os mandantes da morte de Rubens Vaz são os responsáveis pelo suicídio de Getúlio Vargas.

No drama do Presidente, a morte pelas próprias mãos foi o desfecho a que o desespero reduziu o homem.

Foram alguns de seus íntimos, homens aos quais ele entregara a sua confiança e até a sua segurança pessoal, os aproveitadores do seu prestígio, os traficantes da sua autoridade, os exploradores do seu nome, os que enriqueceram na corrupção do Poder, os que levaram o Brasil à crise da qual o Pre-

sidente da República saiu pelo caminho do suicídio.

Ouço os que, ainda uma vez, procuram explorar o seu nome, atirando contra nós a mágoa dos seus verdadeiros amigos, aqueles que não se aproveitaram da sua força para roubar ou matar.

Exploraram, em vida, a sua autoridade. Agora querem utilizar a sua morte para dividir o povo.

Nunca pregamos nem praticamos a violência. Nunca organizamos atentados. Nunca usamos o nome do sr. Getúlio Vargas para enganar o povo e corromper a Nação.

Combatemos o seu Governo com lealdade. Expusemos, nesse combate desigual, a vida e a própria honra.

Os que usaram a autoridade do Presidente em proveito próprio, financeiro e político, acabaram por convencê-lo, numa hora de desalento total, de que o único meio de repudiar os erros e crimes de sua gente era desligar-se deles e dela — pelo sacrifício da vida com as próprias

mãos.

Quem quiser saber quem levou o Presidente Getúlio Vargas ao suicídio trate de saber quem mandou praticar o atentado contra nós.

São esses que procuram aproveitar a justa emoção do povo tentando atirá-lo contra nós.

Rubens Vaz e Getúlio Vargas são vítimas dos mesmos criminosos. Eo major Vaz não contribuiu, nem mesmo por omissão, para criar as condições que tornaram possível o sacrifício de sua vida inocente.

Com o seu sangue, Rubens Vaz redimiu a Nação. Com o seu suicídio, Getúlio Vargas repudiou os mandantes do crime, que agora se escondem na emoção de sua morte, como antes se embaçavam no prestígio da sua função.

Quando conhecer, devidamente, o nome desses mandantes, o povo saberá quem provocou o suicídio de Getúlio Vargas.

Enquanto isto não acontece, estamos preparados para receber, mais uma vez, a nova provocação que os exploradores do seu nome nos impõem, procurando desviar sobre nós a culpa que lhes cabe.

Sobre a grandeza trágica desta hora para o dever de os brasileiros, mais do que nunca, limpem o Brasil dos crimes em que ele se afogava, para começar a obra da reconstrução nacional.

O governo constitucional do sr. Café Filho, inaugurado sob o signo da união das forças armadas com o povo, de que são elas fidelíssima expressão, exige de todos nós colaboração vigilante e boa vontade patriótica.

Seja a tragédia nacional destes dias de agosto uma lição inesquecível, que aproveite ao povo inteiro.

É tempo de ver encerrado no Brasil o ciclo da corrupção e da violência, que procura assegurar a impunidade dos corruptos e acaba por tornar inevitável a sua condenação.

A solução que o Presidente Getúlio Vargas deu ao seu drama pessoal, que emociona o Brasil inteiro, não foi a de um Presidente combatido e sim a de um homem traído.

Mas quem não foi traído pelos adversários, que o combateram com lealdade até o fim.

Traíram-no os falsos amigos. Esses que, ainda uma vez, procuram fugir à sua responsabilidade, para continuarem, impunes, a deter parcelas de poder nas mãos manchadas por todos os crimes, desde os da omissão até o do derramamento de sangue.

A crise nacional foi superada pela prudência das forças armadas e pelo instinto do povo.

Tratemos de ajudar o Brasil a recuperar o equilíbrio perdido e atingir os seus objetivos nacionais.

Lamentando, profundamente, a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, não podemos permitir que os

(Continua na 3.ª página).

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 12 de setembro de 1954 ★ Número 198

## NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

# O ENTÊRRO

Rajá-Mi

Desta vez, em harmonia com o chistoso dito popular, "o feitiço caiu sobre o feitiço". O velho Matias, que tem fama de hábil na arte de enganar, foi enganado e por si próprio, ainda mais. Mas a coisa é mesmo assim, um dia parece que todos os santos trabalham pela nossa causa, outro, é duro, parece que tudo está contra.

Mas, em verdade, não há notícia na história política do Piauí de um homem portador de tantos sentimentos inferiores, como o senador Matias, que por tanto tempo conseguiu enganar os seus concidadãos. Não é de hoje nem de ontem a reconhecida infidelidade, pessoal e política, do matreiro senador. Na UDN entrou e saiu traindo...

Finalmente, como não poderia mesmo deixar de ser, chegou ao ocaso de sua carreira política. Os homens que ao seu lado ficaram no desfecho por ele provocado na penúltima convenção do Partido, vão saindo, um a um, porque estão certos de que aquele não é o lugar para os sinceros, dignos e leais, aos seus amigos. Matias nunca pensou, um instante sequer, no bem estar desse ou daquele. Indiferente seria se, por acaso, o Gal. Gaióso fosse eleito e tratasse, bem ou mal, os seus correligionários do interior do Estado.

E, para não ir buscar coisas passadas, podemos atentar bem no que disse,

há poucos dias, pelos microfones da Rádio Difusora de Teresina, o sr. Antônio de Sousa, criatura das mais íntimas, nesses últimos tempos, do velho pubeiro. Sem perder um detalhe, contou o que fez o velhaco e traçoeiro chefe do PTB capão. Desde os primeiros aos últimos instantes, aqui e no Rio de Janeiro, na organização do Partido e de sua respectiva chapa, Matias deixou Antônio de Sousa à margem, esquecendo-se, assim, de todos os benefícios, de todos os favores e da própria campanha, pelo jornal, mantido à sua própria custa, que ele há muito encetara.

Como se vê, não foi um só, entre tantos outros, que não pode mais se acomodar à situação de desprestígio a que, tão naturalmente, impôs-se-lhe o finório trampolim do Senado. Mas, a resposta merecida e certa, por tão ignominioso gesto, os traídos lhe têm sabido dar. E, não mais tenhamos qualquer dúvida, já a essa altura, que Matias e sua camarilha estão definitivamente perdidos. O casco da canôa política que o conduzia, entre mil precipícios, escolhido pela maldade impar de sua esquilhada figura, está furado. A água, de chofre, já começou a tomar tôda a embarcação. Por isso, pensamos, só lhe restam dois caminhos: morrer afogado vendo desaparecerem, na curva do horizonte

(Continua na 3.ª página)

# O Dia

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO  
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

### REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar  
Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar  
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:  
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384

TERESINA —:o:— PIAUI



Partido Social Democrático  
Para Deputado Estadual  
Vote em  
**JOSÉ LOPES DOS SANTOS**

## Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—  
Moraes, Piauí. Rajada e Colorido—refinação de cera  
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera  
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS  
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piri-piri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr.  
MORAIS — Caixa Postal, 3º

PARNAIBA — PIAUI

## GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 —  
Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Do-  
mício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginásial, Admissão ao Ginásio e à  
Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tar-  
de. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de  
aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Esco-  
la Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES.  
ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos  
os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem  
NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NA-  
QUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Tra-  
balho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus  
Diretores.

Aceitam-se transferências

JOÃO DE DEUS  
FONSECA  
& CIA.

TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR\$ 300,00 MENSAIS  
DAMOS GARANTIA ABSOLUTA  
DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE  
DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MÁQUINA DE COSTURA  
DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIÊNCIA.  
Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.

JOÃO DE DEUS  
FONSECA  
& CIA.

RAIOS X  
— Dr. Lucídio Portella  
Dr. A. Baião Azevêdo  
Instalações completas pa-  
ra exames de Raios X  
Seriografias — Tomogra-  
fias (Planigrafias)  
CONSULTÓRIO: — PRAÇA  
JOAO LUIZ FERREIRA,  
N.º 1.342  
TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA  
Clínica Urológica, Mé-  
dica e Andrológica

Dispõe de todo material  
necessário para tratamen-  
to instrumental, operató-  
rio, fisioterápico e diaté-  
rmico das doenças dos rins,  
uréteres, bexiga, próstata  
e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13  
DE MAIO, 236-N.



# A Hora de Mato Grosso

J. Fernandes do Rêgo

Coube-me, há pouco, nas  
minhas viagens de estudo  
das realidades e dos proble-  
mas das diferentes regiões  
do Brasil, o privilégio de vi-  
sitar Mato Grosso, velha pro-  
víncia, cenário de tantos epi-  
sódios históricos, para colo-  
car-se entre as mais pró-  
peras de suas irmãs.

O esgotamento das terras  
rôxas do oeste paulista, a  
exemplo do que ocorre com  
a exploração mineral nos sé-  
culos da colonização, é o res-  
ponsável principal pela nova  
fase que se inicia na vida de  
Mato Grosso que teve, por  
outro lado, a felicidade de  
encontrar no Governador  
Fernando Corrêa da Costa  
um administrador à altura  
das exigências do momento.

Profundamente cioso dos  
seus deveres para com sua  
terra, na qual sua família se

encontra radicada há séculos,  
o senhor Fernando Corrêa  
da Costa se vem consagra-  
do a uma tarefa árdua de  
preparação de Mato Grosso  
para os dias de grande de-  
senvolvimento que se anun-  
ciam para breve.

Homem desprezioso, in-  
fenso à propaganda, o chefe  
do executivo matogrossense  
silencia sua grande obra e é  
necessário que a curiosidade  
ou o desejo de estudar e co-  
nhecer o Brasil, nos leve às  
lendárias terras da Laguna para que  
travemos conhecimento com  
o trabalho que ali se realiza.

Assim, encontramos Cuiabá,  
quase nos limites extre-  
mos da nossa tarefa, em fuso  
horário distinto do Rio de  
Janeiro, preparando-se, al-  
voroadamente, para a inau-  
guração de uma grande cen-

tral hidro-elétrica, no rio  
Casca, obra de proporções  
arrojadas e que, em lugar  
ainda de escassos recursos  
financeiros, seria, por si só,  
bastante para fixar as exa-  
tas medidas de um adminis-  
trador. Realizada dentro da  
técnica mais moderna, com  
maquinária de origem alemã,  
a central do rio Casca estará  
inaugurada antes do fim do  
corrente ano e será suficien-  
te para abastecer Cuiabá até  
1975. Não obstante o largo  
prazo que nos separa dessa  
data, o governo estadual já  
estudou e planejou a amplia-  
ção da usina do rio Casca de  
modo que se possa, em caso  
de necessidade, iniciar, sem  
perda de tempo, o seu refor-  
çamento. Executada com  
parcimônia, com mão de  
obra ainda barata, essa no-  
tável realização custará mais  
de 40 milhões de cruzeiros.

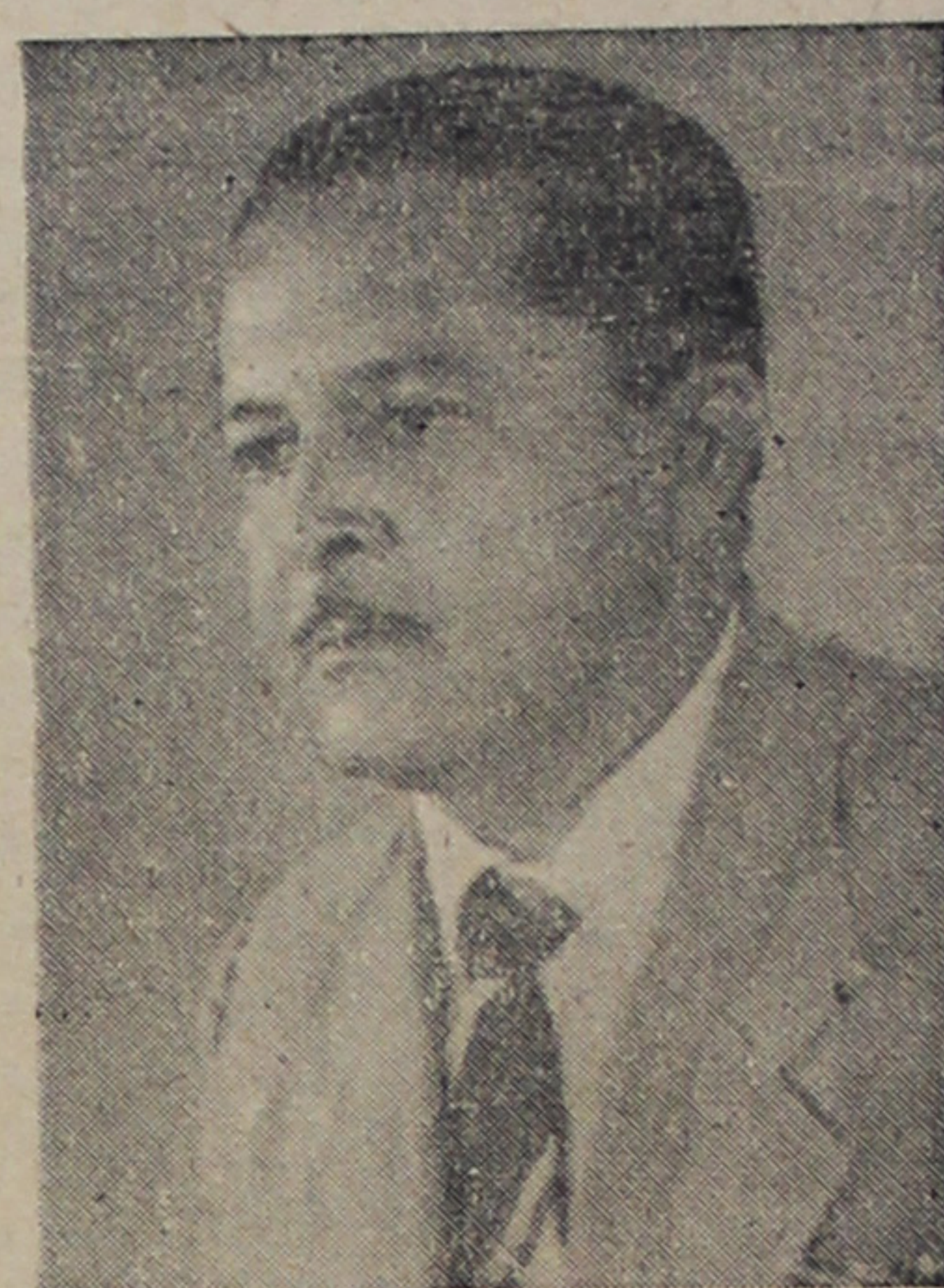
Também nos setores do en-  
sino e de saúde pública tive  
oportunidade de verificar,  
com o maior contentamento,  
o muito que se vem realiza-  
do em Mato Grosso. Os novos  
ginásios de Campo Grande e  
Corumbá, de grande beleza  
arquitetônica, projetados por  
Niemyer, e já quase con-  
cluídos, levarão a todos os  
pontos do Estado a possibi-  
lidade de um ensino secun-  
dário eficiente e barato. No  
que tange à saúde pública,  
apraz-me assinalar o notável  
trabalho da pasteurização de  
leite na Capital e, ainda nes-  
sa cidade, a construção do  
novo hospital de alienados  
obedecendo aos mais moder-  
nos padrões técnicos.

Desejo ressaltar, também, o  
labor da administração ma-  
togrossense no concernente  
às vias de comunicação, que  
tem à frente do Departamen-  
to de Estradas, o dinâmico  
engenheiro Yttrio Corrêa da  
Costa. O Governador está  
ciente de que, nesse pon-  
to, o seu trabalho se reveste  
de valor não apenas para a  
economia de Mato Grosso  
mas para a de todo o país  
que tanto espera dos acórdos  
firmados para a exploração  
do petróleo boliviano. Todo o  
desejo do senhor Fernando  
Corrêa da Costa é chegar,  
com suas estradas, a S. Pau-  
lo, pelo caminho mais curto,  
e, para isso, os estudos con-  
cluídos permitirão uma di-  
minuição de 400 quilômetros  
no atual percurso.

As obras rodoviárias, como  
o confessa o Governador, em  
sua Mensagem à Assembléia  
estadual, ressentem-se, na  
sua rapidez, da falta de ma-  
terial adequado, de novas  
máquinas e de sobressalen-  
tes para as já existentes.  
Tudo tem sido feito para  
trabalhar muito e o mais  
prontamente possível, so-  
bretudo nas rotas que con-  
duzem a S. Paulo de modo  
que, em futuro próximo,  
quando os 10 milhões de ca-  
feeiros novos de Mato Gros-  
so começarem a produzir,  
seja possível, sem esforço  
penoso, alcançar, a um fre-  
te econômico, o porto de  
Santos e o Atlântico, evi-  
tando o frete fluvial rumo ao  
estuário do Prata.

Cabe ressaltar aqui, ainda  
no capítulo das comunica-  
ções, o quanto sofre a econo-  
mia de Mato Grosso com a  
deficiência dos serviços da  
Noroeste do Brasil que, de  
bitola estreita e sem vagões  
adequados, impede a insta-  
lação de frigoríficos que per-  
mitam sejam abatidas in loco  
as dezenas de milhares de  
cabeças de gado que, todos os

(Continua na 5.ª página)



P. S. D.

Para vereador muni-  
cipal

Vote em

**RAIMUNDO LOPES DE  
VASCONCELOS**

Conhecedor dos problemas municipais, pro-  
mete duas cousas: Trabalho e Honestidade

MOSAICOS  
Artefatos de cimento — Tijolos e telhas  
FÁBRICA TUPÁ, DE  
— P. LEAL —

Praça Demóstenes Avelino, 1795  
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

P. T. B.

PARA DEPUTADO ES-  
TADUAL

Vote em

Joaquim Gomes Calado

O homem do campo, que na Assembléia  
Legislativa continuará defendendo os di-  
reitos dos criadores e agricultores.



CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de  
Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e  
preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.

Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA —:o:— PIAUI

DR. ALVARO BRANDÃO  
— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR  
Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891  
TERESINA PIAUI

**O ENTERRO**

(Conclusão)

muito distante, os últimos lampejos da luz, ou, por outra, apegar-se a uma taboa qualquer e se ir refugiar numa ilha deserta.

O que nos contou o sr. Antônio de Sousa ultrapassou a todos os limites da falsidade. Não foi uma ou duas vezes que, enquanto ele lutava e se interessava pela disputa da campanha, Matias, sempre traindo, barrava-lhe tôdas até as mínimas pretensões. E, de traição em traição, negando hoje e prometendo amanhã, chegou a omitir, repetidas vezes, a indicação do nome de Antônio de Sousa para a chapa federal. A li-pimpólho Demerval. O contróle de alguns municípios, onde o conhecido político se acha realmente ligado, tomava-lhe porque devia ser de Chagas Rodrigues.

Nesse passo macabro e nessa dança fatal para a morte política, Matias continuou, empurrando um hoje, desviando-se de outro amanhã, e a todos dando, sempre, as costas, até que, Antônio de Sousa, como os outros, num gesto altivo, belo e dignificante, resolveu afastar-se do homem que só quer para si e para podemos deixar de louvar a atitude do sr. Antônio de Sousa, tão própria daqueles que, além da subserviência, colocam a sua dignidade pessoal e a independência em todos os seus atos.

E, a todos, de já, convidamos, prazerosamente, para o enterro político do meloso pubeiro, que fatalmente se há de dar depois da apuração das urnas do próximo pleito de 3 de outubro. Todos aqueles que foram traídos, enganados, ludibriados pela esperteza e infidelidade do velho Matias, ainda puderam lhe prestar a última homenagem, homenagem póstuma que não se pode negar a um homem merecidamente morto na política: fazer-lhe o enterro.

**INTROMISSÃO INDEBITA**

(Conclusão)

mércio da compra de votos por todos os recantos do território piauiense. Separando uma pequena parte do fabuloso empréstimo para outras despesas, a outra parte, que seria a maior, destinar-se-ia, por certo, para a propaganda particular de alguns milionários que, sem apóio na opinião pública, pretendem ganhar eleição a trôco do subórno, da fraude ou a pêso de ouro.

Mas não se enganem porque a verdade está muito clara. O funcionalismo, que passou todo esse quadriênio em atraso, conhece os motivos que os levaram a propor tal empréstimo. Depois de dissiparem por quase quatro anos os dinheiros públicos, depois de gastarem à sôlta as rendas públicas em farras e regabofes oficiais, depois de os humildes servidores sofrerem os rigores de uma administração caótica e nefasta, cercados de fome e nudez, foi que os magnatas e gerentes da administração estadual vieram compreender não ser mais possível continuar o atraso.

E, aqui, já podemos apontar o reflexo desgraçado da intromissão, indébita e absurda, do sr. Hugo Napoleão na política do nosso Estado. Mas em nada virá afastá-lo do desconceito de hoje, porque os piauienses nunca se esqueceram dos tempos em que ele "do Piauí só queria o esquecimento porque a distância não faz".

**Cartas do Rio**

Sr. Redator de «O Dia»

A transformação política por que está passando o país é grande e de grandes proporções. O povo está satisfeito com a atitude do Presidente Café Filho, que está empenhado na moralização dos costumes. Ninguém fala mais em Getúlio. Morreu e passou, apenas uma meia dúzia ainda tenta explorar a memória do grande morto.

Estamos passando por uma verdadeira transformação político-social. Foi nomeado o novo Prefeito do Distrito Federal. O Senado votou, por unanimidade, a permissão para a sua nomeação.

O deputado Zecândido, como de costume, está sempre marcando viagem e não embarca. O comunista Antônio Maria Corrêa segue por êstes dias para ser derrotado.

Consta que o Camborão de Seis estaria obtendo o empréstimo de 30 milhões, com a condição de Pedro Freitas lhe reservar uma comissão de 5%, isto é, um e meio milhão. Não sabemos ainda como será descontada a importância da referida comissão, o que é fato é que aí os contabilistas têm que dar um jeito.

Estamos também informados que, caso o empréstimo seja concedido, somente será terminada a transação após as eleições.

Luiz Mendes, após o sr. José Américo haver se exonerado em caráter irrevogável, permanece agarrado no ôsso do Departamento de Obras Contra as Sêcas. Não podíamos acreditar que o sr. Luiz Mendes ficasse um só dia no emprego após a atitude do sr. José Américo.

O Giovani, conversando com vários piauienses no Bar do Serrador, disse que Luiz Mendes teria se apegado com o Brigadeiro para permanecer no cargo.

Não queremos crer, mas está parecendo que a história tem fundamento.

Cordialmente,

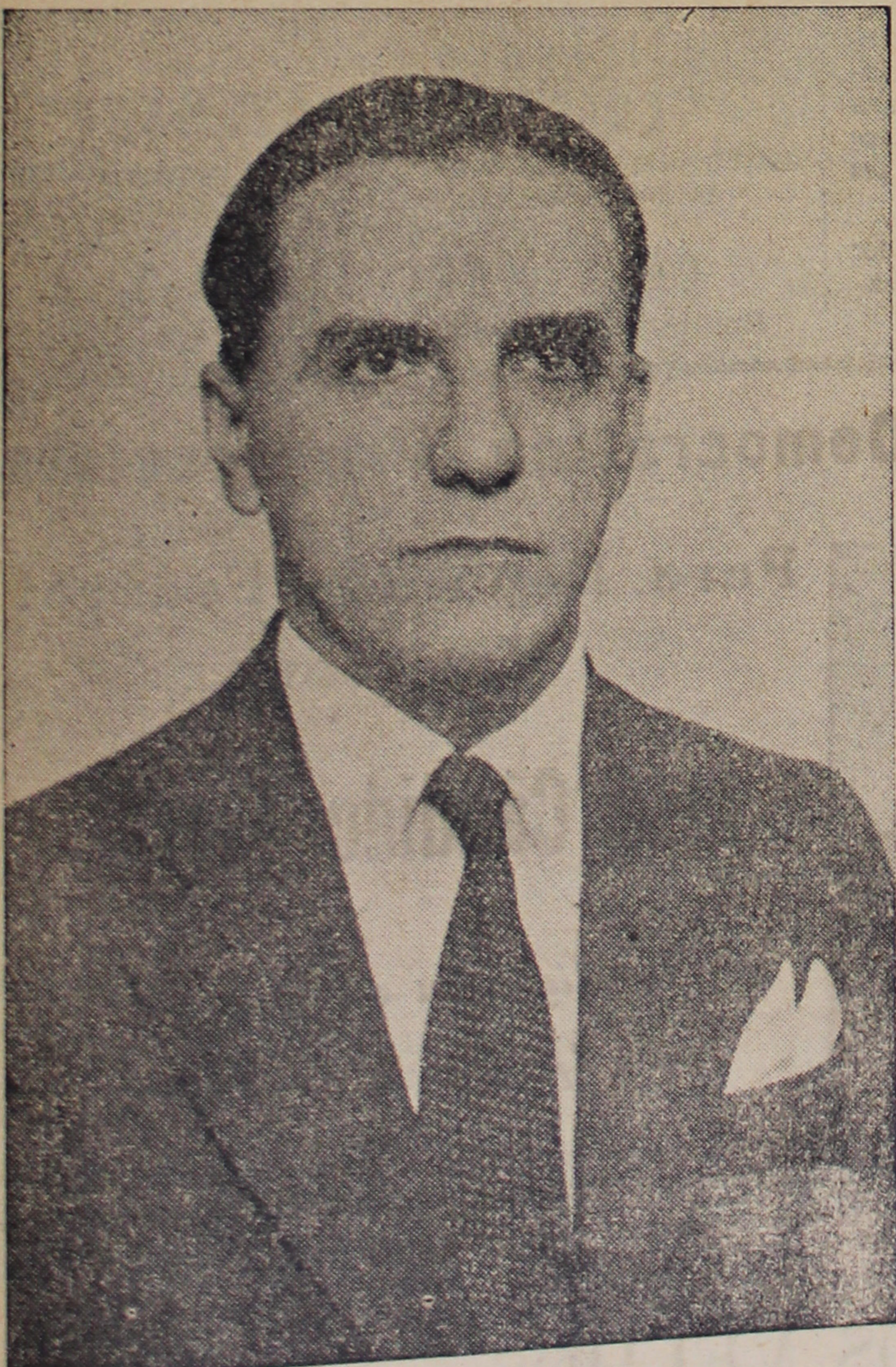
JANUÁRIO BARRENSE

**PARTIDO LIBERTADOR**  
Para Vereador de Teresina  
Vote em  
**CLODOVEU FILHO**



(RADIALISTA)

Chapas para votação na **RADIO DIFUSORA** de 9,30 às 12 horas e das 18,30 às 19,30 diariamente



**Udenistas**

Votem no ilustre piauiense

**Dr. Carvalho Neto**

**Engenheiro civil**

**Professor Catedrático**

**DA**

**Universidade do Brasil**

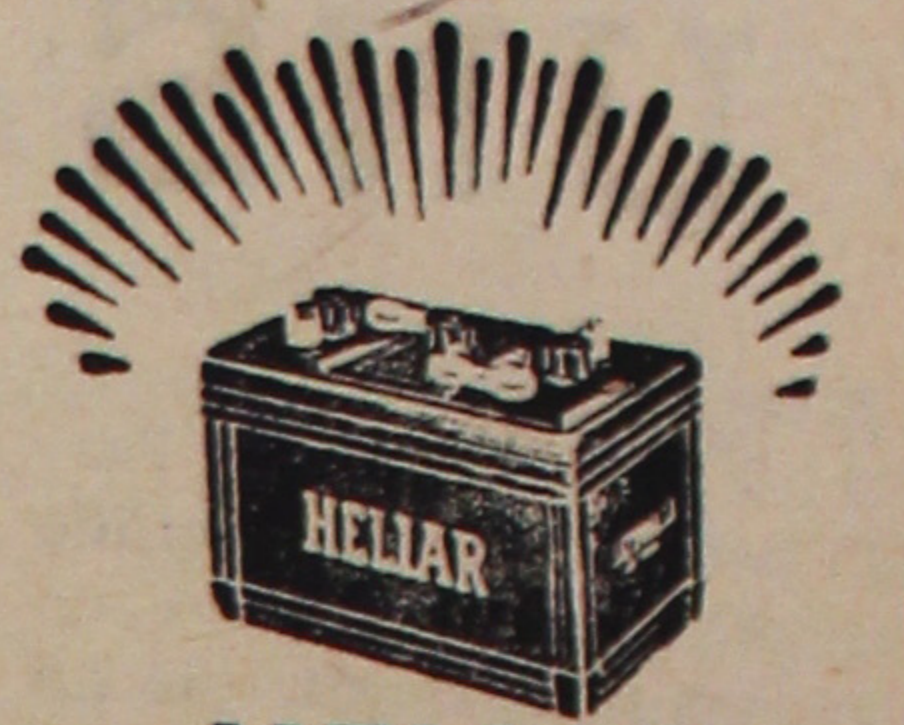
Que na Câmara, servirá ao Brasil e ao Piauí e nunca a si próprio  
Para governador do Estado em **Lustosa Sobrinho**  
Para Prefeito Municipal em **Agenor Almeida**

**Pelo Brasil**

que o levaram ao suicídio ainda se aproveitem de sua morte para continuar o suplicio do Brasil.

Pois a maior das vítimas que, acima de nossas próprias vidas, importa preservar.

CARLOS LACERDA



**HELIAR**  
DISTRIBUIDORES  
**Serrano & Companhia**

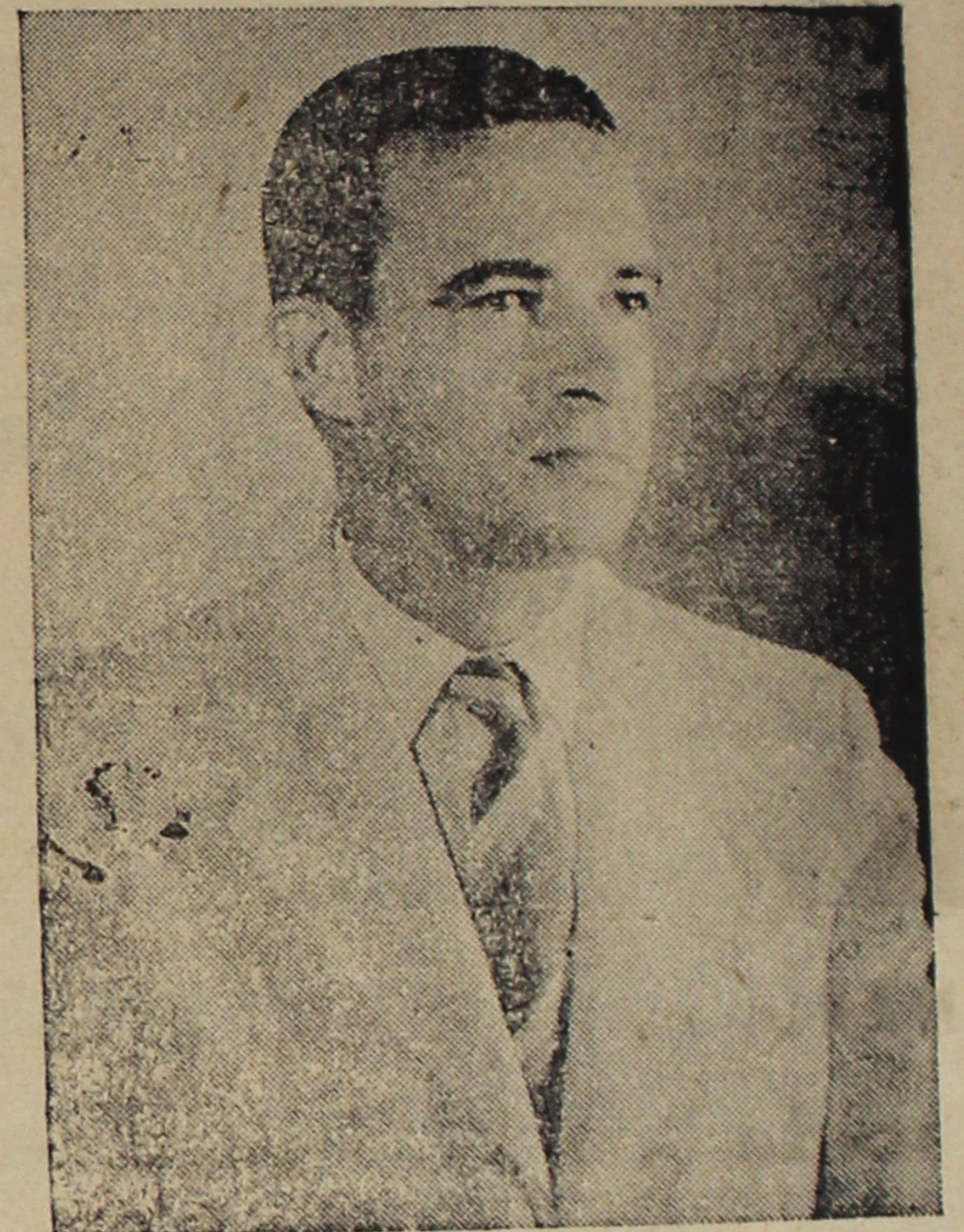
**PIAUIENSES!**

Se é certo que a nossa terra precisa de um homem decidido e combativo na sua representação, votai, para deputado federal, em

**SIGEFREDO PACHECO**

que não somente se esforça ao máximo, como também luta agressivamente pelos direitos e interesses do Piauí.

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO**  
Para Deputado Estadual



Vote em  
**ANTÔNIO GAIOSO CASTELO BRANCO**

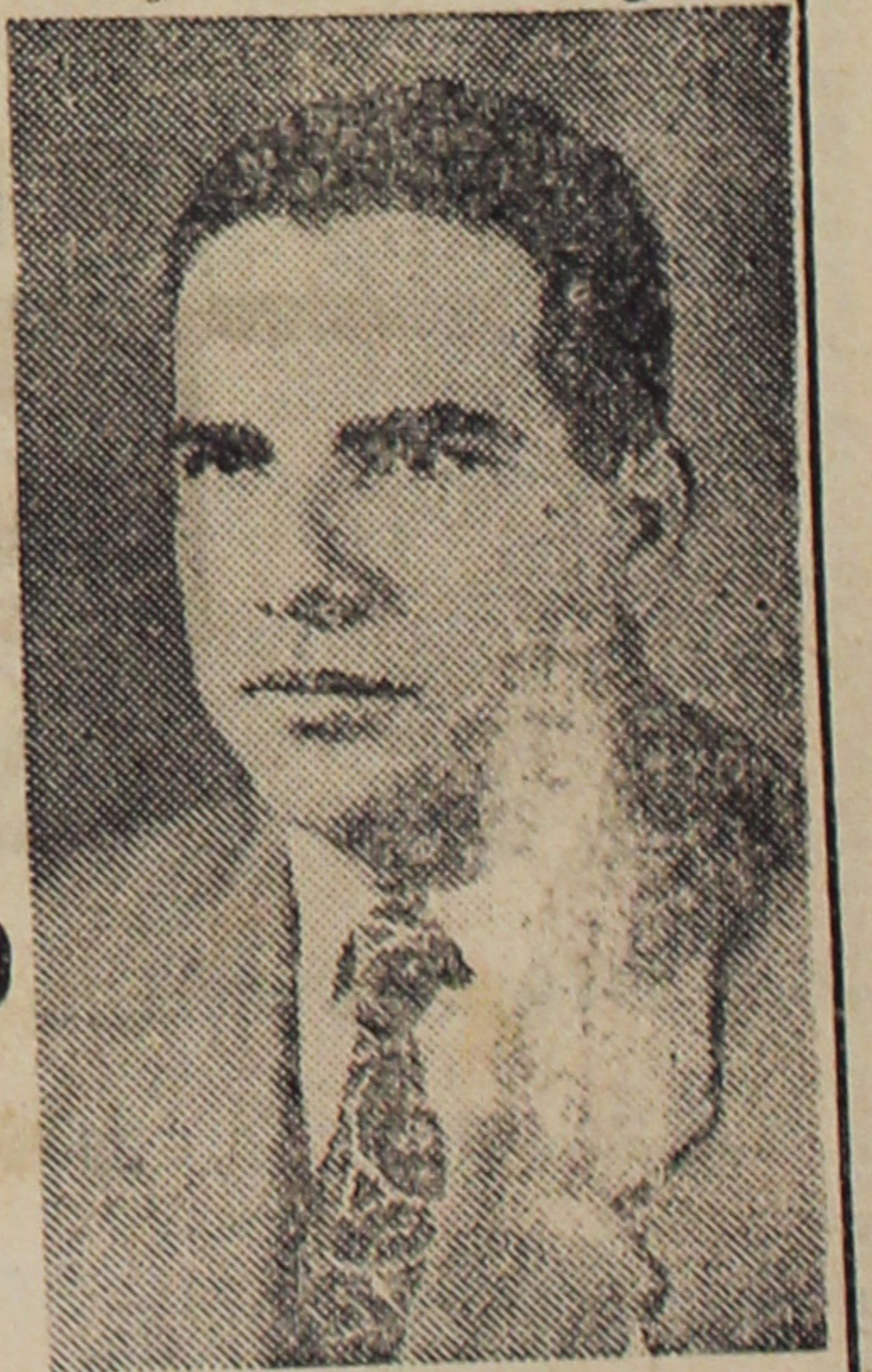
**P.S.D.**

PARA DEPUTADO ESTADUAL

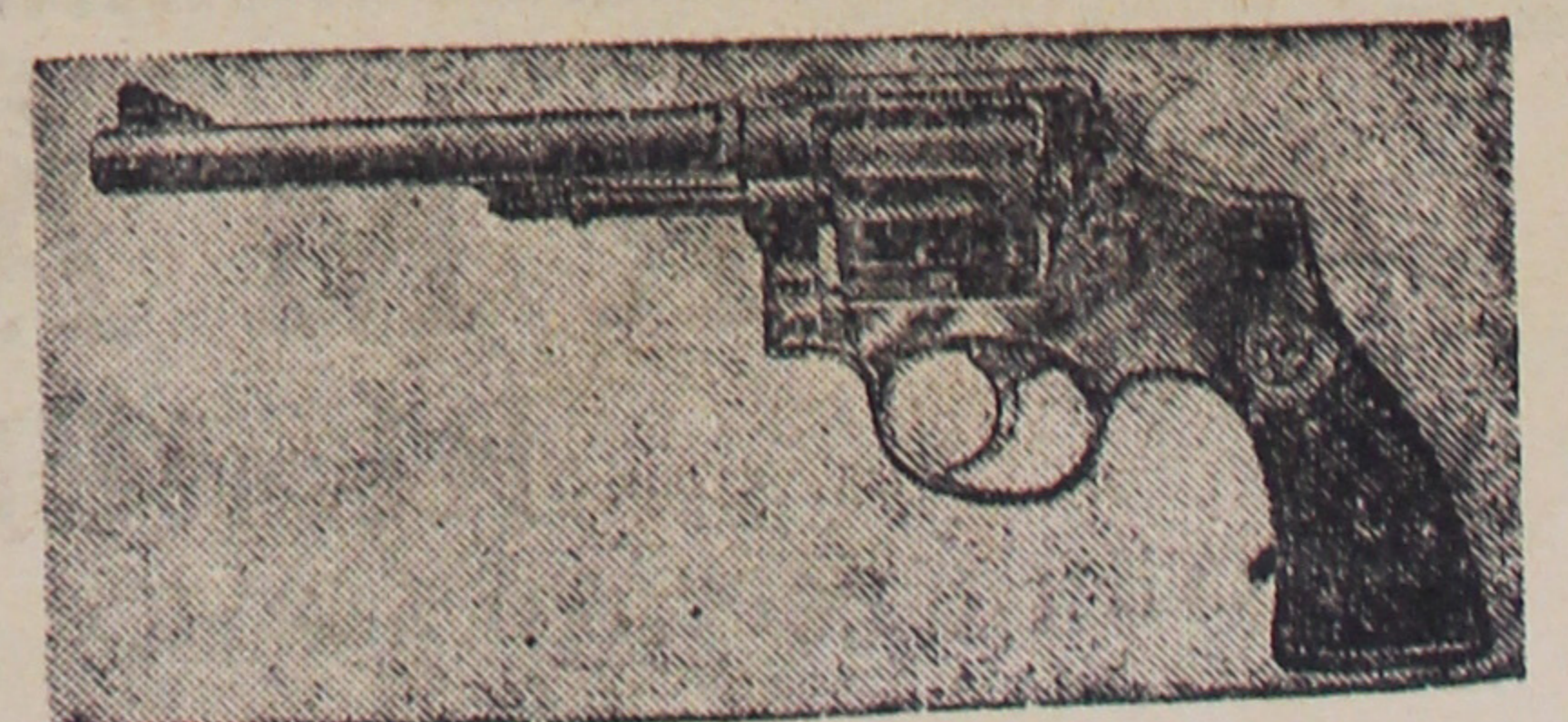
Vote em

**JOÃO CLÍMACO DE ALMEIDA**

O amigo da pobreza



REVÓLVERES  
**TAURUS 32**



COMPREM NAS LOJAS  
**CELSO NUNES**

# UNS E OUTROS

SEVERINO LYRA

Ninguém tem dúvida de que o P. T. B. legítimo, o Partido verdadeiro de Getúlio Vargas, vai marchando de vento em pópa na direção do pleito de 3 de outubro. Vai, porque, conforme adágio popular, "Morre um para dar vida a outros". A trágica morte do velho Presidente sacudiu bem sacudidamente a modorra dos verdadeiros petebistas, impondo-lhes a convicção da necessidade de uma revitalização em todos os setores de seu Partido sem a qual a obra de 25 anos de seu incansável Chefe se estiolaria e forçaria a nação a esquecê-la, o que lhes seria desinteressante e fatal, pois enquanto o esquecimento fosse aumentando, o fogo sagrado de dois ideais se iria, também, amortecendo, resultando tudo na desagregação

de suas hostes e no enrolar da bandeira representativa da luta trabalhista no Brasil.

Infelizmente, em virtude da péssima direção do P. T. B., da introdução impatriótica da doutrina denominada janguismo no programa do Partido, males conhecidos por todos os trabalhadores, a agremiação organizada pelo homem vítima de seus próprios comensais deixou de ser aquilo que ele sonhara para se transformar numa colcha de retalhos de cores diversas, isso para não se dizer que o mencionado Partido se transformara num gererê, dentro do qual, nas águas barrentas da lagôa dos interesses inconfessáveis e da senvergonhice política, vêm caindo rãs, gírias e sapos, cujos réptis-anfíbios, acostu-

mados a viverem na lama, outra coisa não desejam fazer nas fileiras do Partido dos trabalhadores, que enlamearem tudo.

O que vale, é que os trabalhadores das cidades e dos campos, mesmo os mais rudes, já sabem diferenciar luz de treva, terra seca de lama, ouro de cobre, gente boa de gente descarada, petebistas de Getúlio de PETEBISTAS de estômagos.

Onde está o P. T. B. piauiense? "Em que mundo, em que estrêla *ê*le se esconde?" Será, porventura, essa ala da União Democrática Nacional chefiada pelo senador Matias Olímpio? Um fazendeiro vendeu uma bolada, a qual, pelo fato de haver passado a pertencer a outro homem, deixou de ser bolada? Não. Pois bem, os atuais PETEBISTAS piauienses outra coisa não são que udenistas, aqueles mesmos udenistas das campanhas anti-getulistas, daquelas campanhas em que o nome de Getúlio Vargas era arrastado pela rua da amargura, insultado, injuriado.

Onde está o P. T. B. piauiense? Está no selo das massas, dessas massas que já sabem separar o joio do trigo, dessas massas que, por possuírem boa memória, ainda não se esqueceram dos ataques que os atuais PETEBISTAS faziam ao velho gaúcho, àquele que ofereceu seu sangue para a libertação, das garras dos políticos profissionais, dos humildes trabalhadores do Brasil.

Não creio que um só trabalhador piauiense, um só homem de mão calosa desta terra martirizada pelos políticos profissionais e sem entranhas, no pleito de 3 de outubro, esqueça a bondade e o sacrifício de Getúlio Vargas e vote em qualquer candidato, cujo passado político tenha sido uma espécie de furacão destruidor da obra do mencionado homem-vítima da politicagem baixa e criminosos dos que, hipócritamente, o cercavam.

# Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

Enquanto a cidade se movimentava e se agita, politicamente; enquanto os candidatos, d'entre os quais o comunista Andocides Borges de Lemos, que é fichado, como tal, na Polícia Civil da Capital da República, promete mundos e fundos, o que poderão, (se quiserem), e não poderão dar, a população desta cidade vem sendo devorada pelos abutres vendedores de gêneros de primeira necessidade. E por falar em Andocides, conhecido pelo cognome de "Dodó", meus leitores já sabem que *ê*le, no artigo de fundo de sua "Gazeta do Sul", edição de Domingo, 29 de agosto p. passado, afirmou que o brigadeiro Eduardo Gomes é o principal responsável pela morte de Getúlio Vargas? Não sabem? Pois afirmem.

As "piranhas" e os "tuba-

rões" desta cidade, aproveitando a agitação política do momento e, consequentemente, as preocupações do dinâmico e honesto prefeito municipal, dr. Tibério Nunes, estão muito assanhados e, nesse assanhamento, vêm aumentando astronômica-mente o preço dos gêneros de primeira necessidade. Basta dizer, que um quilo de pedaços de ossos, completamente descarnados, está sendo vendido, no Mercado Público, a Cr\$ 10,00. U'a mulher, que fôra ao Mercado "fazer a feira", pediu a um magarefe que lhe pesasse um quilo de carne. Perguntou o magarefe: "Carne ou osso?" Respondeu a mulher: "Quero carne, porque não tenho fábrica de botões..."

Severino Lyra, que é amigo incondicional do prefeito Tibério Nunes, à semelhança de Barreto Pinto, (com cué-

ca), de improviso e frente a um microfone desta cidade, mandou um bilhete ao mesmo prefeito, pedindo-lhe que, para o bem de sua candidatura a deputado estadual, distribua os alpões e os anzôges de sua boa vontade, a fim de que "tubarões" e "piranhas" sejam alpoados e fígados. Consta que o dr. Tibério Nunes, ouvido por um moço, sobre se ouvira o bilhete, teria respondido: "Não, mesmo porque eu não ligo essas coisas". A ser verdade, como administrador deve ligar, a fim de que seus municípios não continuem prejudicados.

Consta que esta cidade será, dentro de poucos dias, coberta de boletins anti-comunistas, visando despertar o eleitorado, a fim de não votar no inimigo de Deus e da Pátria, Andocides Borges de Lemos. Enquanto não vêm os boletins, eu, Migué Floriano, faço um veemente apêlo aos eleitores florianenses, no sentido de não votarem em Andocides, pois, além do mais, *ê*le telegrafou aos presidentes do Senado e da Câmara, protestando contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, Luiz Carlos Prestes, inclusive. Pergunto, respeitosamente, aos dirigentes do P. S. D., especialmente ao católico general Jacob Manoel Galvão e Almendra, se o Partido apóia, mesmo, a candidatura do comunista Andocides Borges de Lemos. E o Tribunal Regional Eleitoral homologará o registro da candidatura do referido malenkofista? Não é possível. Aos eleitores de Floriano, digo eu: Votar em comunista, é afrontar a Deus e calcar aos pés a honra e a dignidade da Pátria.

Migué Floriano

## Aliança Democrática Progressista PARA DEPUTADO FEDERAL

Vote em



U  
D  
N

MARCOS SANTOS PARENTE

Mocidade — Ação — Idealismo a serviço do Piauí

## 7 DE SETEMBRO, EM TERESINA

### Compreensão, civismo e disciplina

Na parada de 7 de Setembro, que, este ano, foi assistida com vivo interesse e entusiasmo por tôdas as autoridades civis e militares e pelo nosso povo, teve elevado e expressivo destaque — o Ginásio "Des. Antônio Costa", cujo numeroso corpo discente, proficientemente instruído e orientado pelos dignos e denodados Diretores daquela casa de ensino, Professores Melo Magalhães e Domicio Magalhães, deu cabal demonstração de sua alta visão cívica e aprimorada educação social.

Em perfeita ordem, todos os estudantes daquele valoroso educandário, obedientes rigorosamente a comando cívico-militar, portaram-se, na parada do dia histórico da nossa independência, com admirável espírito público e exemplar disciplina, marchando garbosamente com *aquele* mesmo ardor e aprumada firmeza dos homens da Caserna, na mais nobre e sagrada culturação à nossa querida Pátria.

Eram MIL e CINQUENTA alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa", os quais, com o maior respeito às autoridades constituídas, aos seus colegas dos demais colégios e à sociedade teresinense, demonstraram, vivamente, durante todo o desfile, o brilho do seu espírito de brasilidade e da sua elevada compreensão cívica.

E' com muito prazer, pois, que mandamos aos dignos e ilustres Diretores do Ginásio "Des. Antônio Costa", Professores Melo Magalhães e Domicio Magalhães, os nossos cumprimentos, esperando que continuem trabalhando pelo progresso do nosso Piauí, a que já prestaram os mais relevantes serviços.

Quem quer que dê o seu voto a favor de um candidato inimigo de Getúlio, nada mais fará que cuspir na face do grande morto e calcar aos pés a sua memória.

Não, nenhum trabalhador piauiense votará em adversário de Getúlio Vargas.

## Utilise o "CREDIARIO ROSEMARY"

adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.

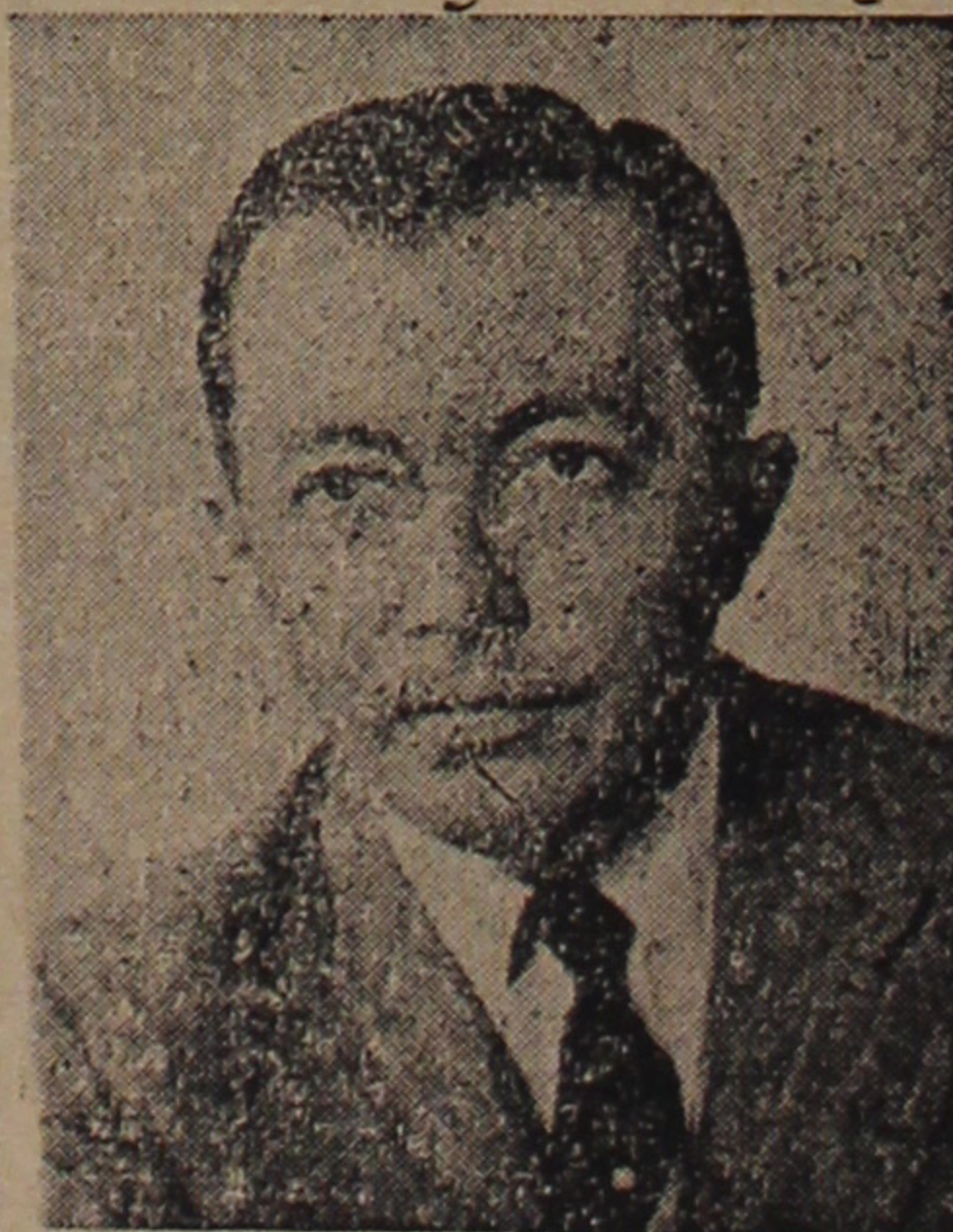
PROCURE

CASA MARC JACOB S. A.

Rua Simplicio Mendes, 36-S — Fones: 525 e 592

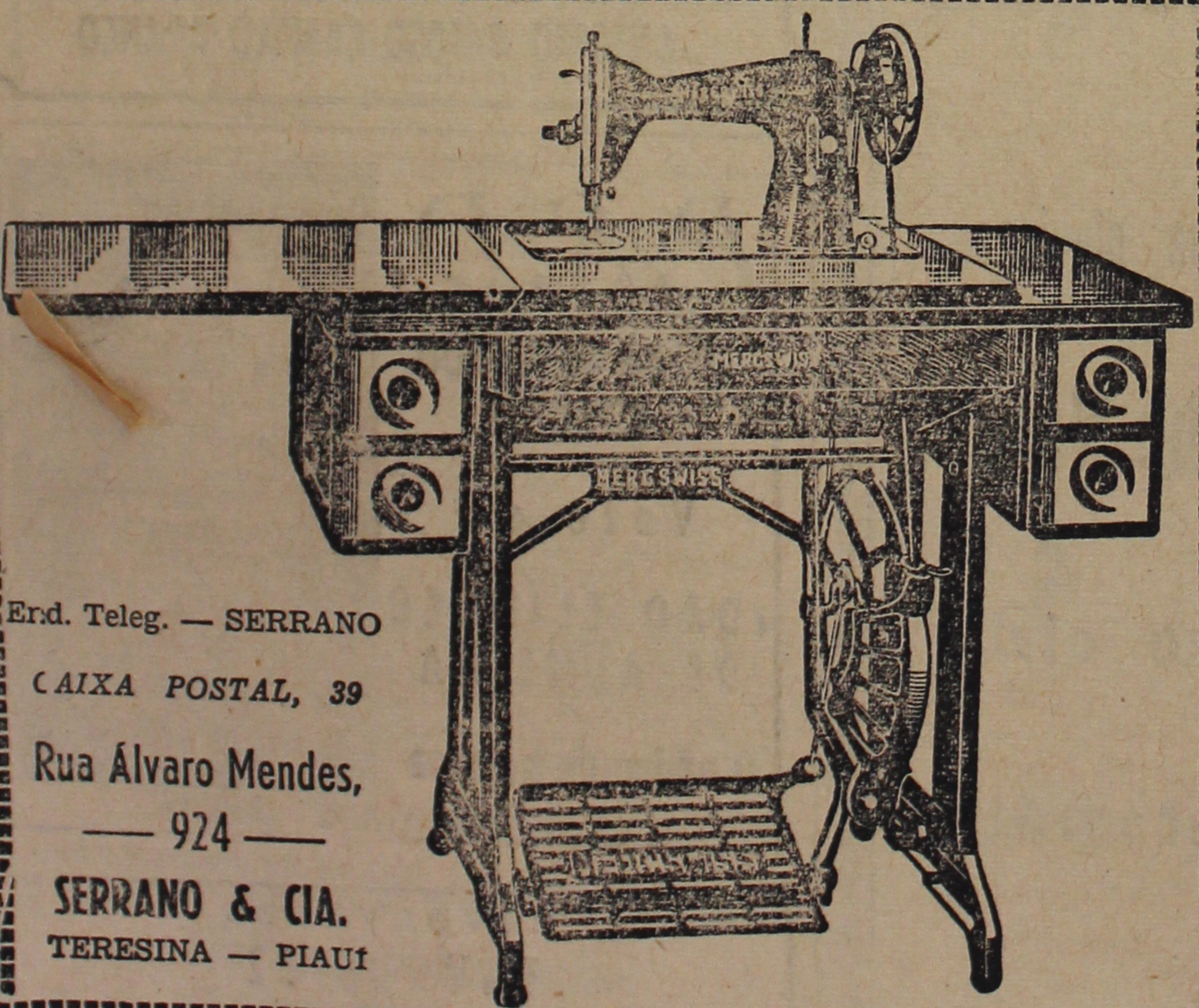
## Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal Vote em



José Cândido Ferraz

A Inteligência e a Vivacidade pela Grandeza do Piauí



Erd. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

— 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUÍ

# FARMÁCIA STA. ISABEL

REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS

MANTÉM COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TELEFONE 227

Vendas para o interior por preços especiais

PRAÇA RIO BRANCO 248

TERESINA

PIAUI

# A Hora de Mato Grosso

CONCLUSÃO

anos, são conduzidas a São Paulo onde chegam, magras e esgotadas, exigindo meses para uma integral recuperação e entregue ao consumo.

O Governador de Mato Grosso fala de sua obra administrativa com satisfação, assinalando o que fez e, também, o que as contingências da hora presente, inclusive a crise cambial, lhe impediram de realizar, como o frigorífico e o integral aparelhamento mecânico do Departamento de Estradas de Rodagem. A impressão que nos deixou, porém, é a de que realizou o que era humanamente possível e, com larga visão, concentrou sua atuação nos pontos capitais, dando, desta maneira, priorida-

de a tudo o que, em verdade, era reclamado mais urgentemente pelo desenvolvimento de sua terra.

Desejo acentuar, ainda, a gestão financeira do governante matogrossense. Encontrando o tesouro sem saldo e onerado de compromissos, com um orçamento deficitário, o senhor Fernando Corrêa da Costa, sem aumento de impostos, como tive oportunidade de verificar cuidadosamente, mas com um rigor inédito na arrecadação, cobrando os tributos devidos por amigos e adversários, restaurou as finanças estaduais, reduzindo, em quatro anos, de cerca de 20 milhões de cruzeiros a dívida pública realizando, sem

contrair qualquer empréstimo, todas as obras de seu governo e dispo, quando lá estive, de aproximadamente 18 milhões de cruzeiros em cofre.

Também me impressionou muito agradavelmente o clima de ordem e de garantias que observei em Mato Grosso, onde a campanha eleitoral vem sendo executada sem que a situação se desmande e perca a serenidade. A atmosfera é de segurança para todos, embora o senhor Fernando Corrêa da Costa não negue, como é normal na vida democrática, os compromissos que o ligam aos seus amigos e correligionários e ao seu partido, que, como é óbvio e justo, se be-

neficia do prestígio do administrador e da tarefa de governo que cumpriu.

Voltei de Mato Grosso confortado no meu espírito de brasilidade e confiança nos destinos do meu país. Vi em plena execução uma grande obra de governo. Assisti a construção, dia a dia, de um promissor futuro para a vasta província central e já me representa o que será Mato Grosso, em 5 anos, com os seus milhões de cafeeiros produzindo e os algodoads e os arrozais enormes que lá existem, e que se estão duplicando, a atingirem o mercado paulista. Dará tudo um impulso decisivo para o destino da terra de Rondon e uma contribuição preciosa para a economia brasileira.

As observações que fiz em Mato Grosso, onde não tenho interesses de natureza política ou econômico, me induzem a formular votos para que, no prélio de outubro, todas as nossas províncias sejam dotadas de administrações operosas e dignas, pois do labor fecundo de cada uma delas é que ressuscita a grandeza da Nação.

## USINA SANTANA S. A.

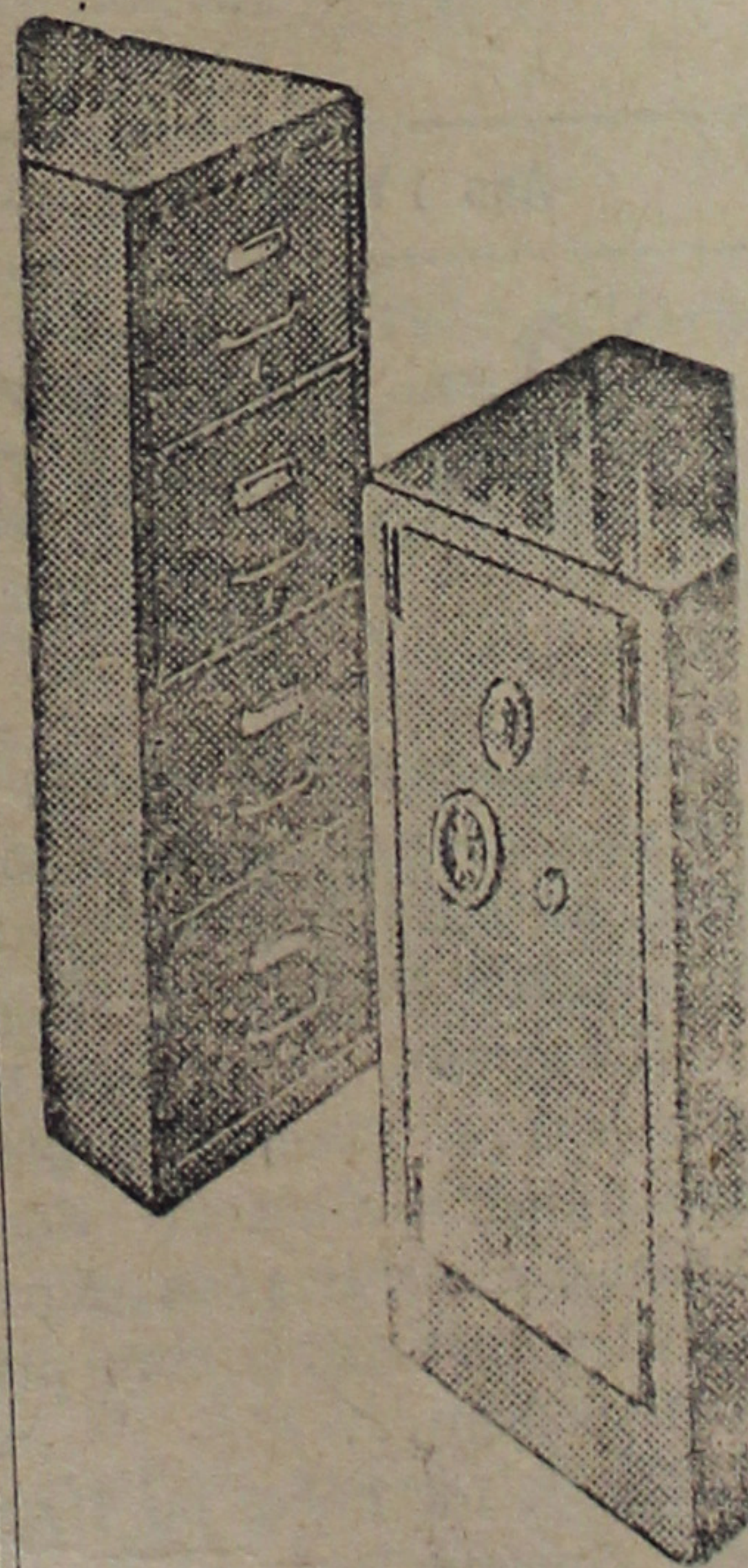
Ficam pela presente convocados todos os acionistas da USINA SANTANA S. A. para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária em 15 de setembro onde serão tratados os seguintes assuntos:

- renúncia da Diretoria;
- eleição dos novos Diretores.

Teresina, 2 de setembro de 1954.

José Vieira Coelho

## COFRES



Serrano & Companhia  
Distribuidores  
PADRÃO

## Exemplo aos nossos governantes

Cunha E SILVA

De acordo com o direito individual, a liberdade de pensamento estriba-se na busca da verdade e na explanação de idéias sobre qualquer assunto de ordem científica, filosófica, sociológica, etc. Mas a liberdade de pensamento não se restringe apenas ao terreno ideológico. A liberdade deve ser tomada em sentido mais amplo: liberdade de crítica, de opinião e de propaganda, seja esta religiosa, política ou de qualquer princípio, desde que não se constitua em perigo público. Uma das pedras angulares do regime democrático é a liberdade de propaganda político-partidária, liberdade esta que abrange também o direito de o cidadão escolher livremente os candidatos aos cargos eletivos. E sem se assegurar essa liberdade a todos os cidadãos não há democracia. E o governo que não concede essa liberdade está em desacordo com os seus deveres constitucionais, é um governo anti-democrático, é um governo que se opõe ao direito civil, direito este que dá aos indivíduos a liberdade de exprimir os pensamentos e as opiniões, e de propagá-los livremente, desde que a propaganda seja feita dentro da ordem e do respeito à Lei. E' esta a diretriz que mais engrandece a democracia e que deve ser seguida pelos governantes atuais do Piauí e de todo o Brasil durante a fase da presente campanha política. Nenhum desrespeito aos direitos dos cidadãos deve ser infligido por eles. Abusos e violências policiais só servem para desmoralizar os governos que os consentem. A propaganda política é uma das válvulas de segurança da democracia. Que ela seja feita, portanto, sem coação alguma. O Estado não é instrumento de opressão. E o subórno é o recurso dos governantes sem apoio na opinião pública. Acima das paixões e dos interesses inconfessáveis dos partidos políticos, o governante preside ao pleito eleitoral como verdadeiro magistrado. De nada adiantam, hoje em dia, os desmandos de autoridades policiais em épocas de campanhas políticas, porque eles indispoem o povo contra o governo e cavam-lhe a sepultura no dia da eleição. O assassinio de Miguel Pedro fez mais pela U. D. N. do que os libelos dos seus oradores e jornalistas contra o pessedismo então dominante. A tragédia da rua Toneleros abateu o governo de Getúlio Vargas. Que os lutosos acontecimentos desenrolados, ultimamente, em nosso país sirvam de exemplo aos nossos governantes. Uma das grandes funções do Estado é a manutenção da ordem pela proteção dos direitos e pela salvaguarda da liberdade dos indivíduos.

## P.T.B.

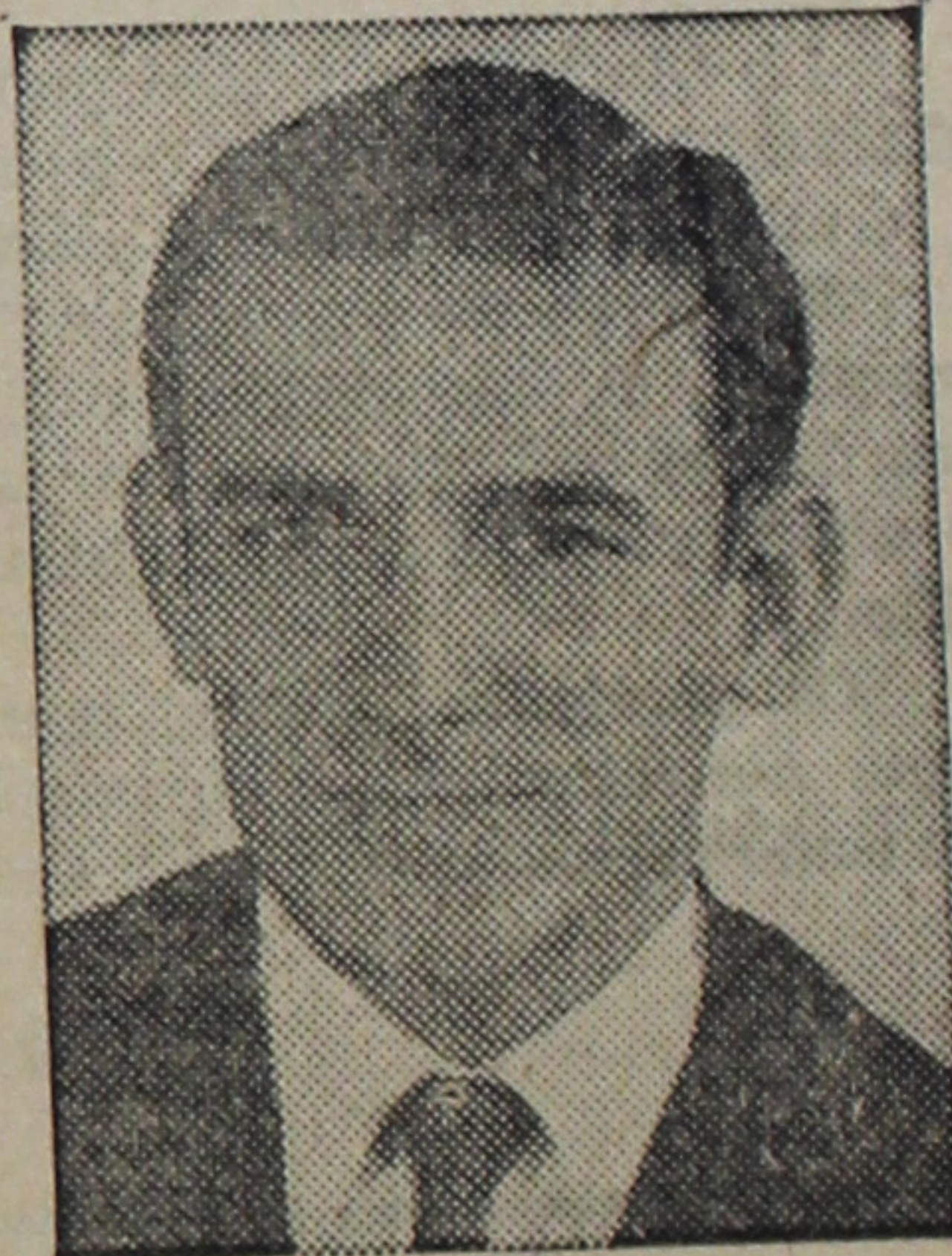
Para Deputado Federal

Vote em

Chagas

Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MÓÇA A SERVIÇO DO POVO DO PROGRESSO DO PIAUÍ



## POVO DE TERESINA

A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo

Votai em

ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM

para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

## PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Vereador

Vote em

MARIA GUADALUPE LIMA

Em defesa dos fracos e oprimidos



Melhores Estradas

## Trazem Melhor Vida

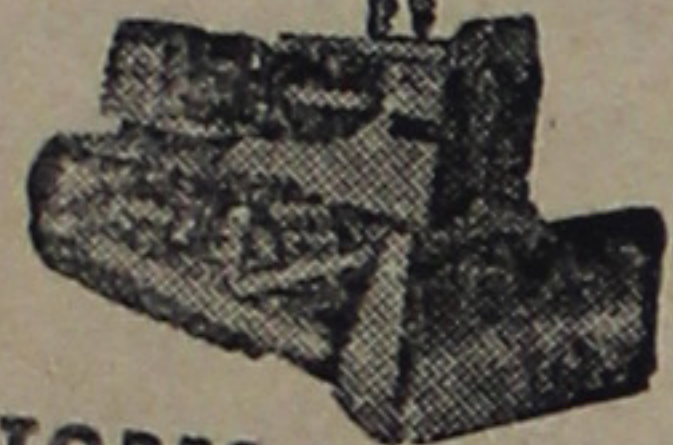
Onde quer que vimos estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isto dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais mercados para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... *rendem!*

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma nação precisa hoje sentir-se tolhida em seu progresso por causa das más estradas!

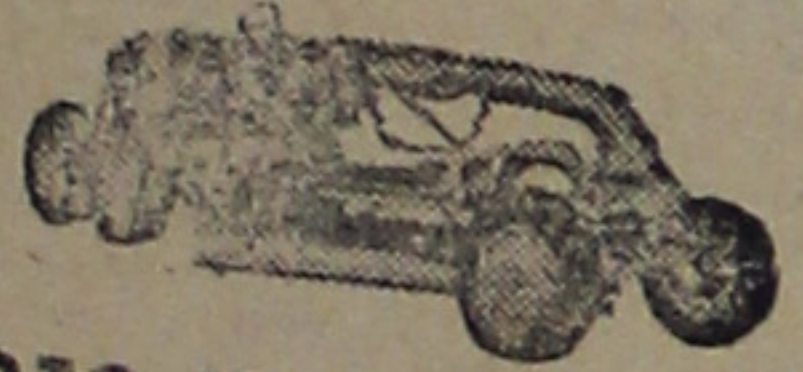
**ALLIS-CHALMERS**  
TRACTOR DIVISION MILWAUKEE 1, U.S.A.

Equipamento de construção de estradas fabricado pela Allis-Chalmers



TRATORES DE ESTEIRAS

HD-20 18.557 kg 175 HP. ao motor	HD-15 12.616 kg 109 HP. à barra
HD-9 8.516 kg 72 HP. à barra	HD-5 5.096 kg 40 HP. à barra



MOTO-NIVELADORAS

AD-43 Mod. D  
104 HP. diesel 40 HP. gasolina  
Dois outros tamanhos disponíveis



MOTO-ESCRAPERS

TS-300 TS-200  
Capacidade: 10,6m<sup>3</sup> Capacidade: 7,6m<sup>3</sup>

PÁS DE ARRASTE

7 tamanhos  
Capacidade: 1,3m<sup>3</sup> a 13,7m<sup>3</sup>



AUTO-VAGÕES

TW-300 TR-200  
Capacidade: 14,4m<sup>3</sup> Capacidade: 11,4m<sup>3</sup>  
Descarga pelo fundo Descarga à retaguarda

Fabricantes de maquinaria desde 1847

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ

**CELSO NUNES**

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128  
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

— PARNAÍBA —

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527  
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

— TERESINA —

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

# Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica  
Proprietário do Pôsto e Oficina FORD

Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina  
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402  
TERESINA PIAUÍ

# O pau torou em Amarante



Reportagem de K.W.

Reuniu-se a mesa política do Café Avenida e foi o assunto do dia a morte do correligionário do deputado João Ribeiro de Carvalho.

Diz o major Diógo:

— Então, o homem de Amarante morreu? ! Quero ver o que vai fazer, agora, o João Pinga.

Diz o Major Benedito da Luz:

— Qual nada, meus amigos, o homem perdeu a vida e João Pinga continua no P. S. D. e tem que se conformar. Em Regeneração prenderam a Amplificadora, que fazia propaganda da sua candidatura, por ordem do Gonçalo Castro.

Diz o turco Camal:

— O dep. João Pinga está mesmo sem sorte.

Entra o Major Diógo:

— Não sei como um homem muda tanto. Conheci João Pinga como homem de atitudes e, agora, vem sofrendo as maiores desconsiderações, nada diz e nem toma uma atitude louvável.

Diz o Cel. Fialho:

— Esta gente é teimosa. Nunca vi se unir azeite a água. Pessedistas não se unem com udenistas, e a prova é esta que se viu agora em Amarante.

Diz o turco Camal, mudando de assunto:

— Como vai o empréstimo dos 30 milhões?

Diz o Major Diógo:

— O empréstimo existe só no projeto e se vier o funcionalismo não verá nada. Este dinheiro é para eleger o Camborão de Sels.

Diz o Carrasco, Celso Cunha:

— Sei que quem quiser que duvide, mas, no governo do Pedro Freitas, tem mais Gregórios do que tinha no Cate.

Diz o turco Camal:

— Ouvi o Dr. Cláudio dizer que o Gal. Gaiôso está mal, porque os Benjamins Babaçu, Camilos e outros têm feito tudo para liquidar com a sua candidatura e que, agora, mataram a Coligação em Amarante.

Finaliza o Professor Edgard:

— O Getúlio, quando soube da bandalheira, atirou no pelto, mas, o Pedro Freitas pode ver venderem o Estado e nada diz, ao contrário, acha que estão roubando pouco.

## BILHETE

(Ao Clarindo Bastos)

Li, Clarindo, o artigo publicado no "JORNAL DO COMÉRCIO", de 5 deste, sob o título: "Quem é Agenor"? Você, ao terminar esse artigo, faz uma pergunta a mim.

Pergunto-lhe eu, agora: Você, Clarindo, quer mesmo a resposta, diretamente a você, responsável pelo artigo? Aguardo seu pronunciamento para, no caso negativo ou de seu silêncio, eu silenciar também, o que, segundo penso, será melhor...

Os piaulenses sabem, muito bem, que meu sobrinho Agenor Almeida, é o que realmente é; e os teresinenses também estão certos de que você, Clarindo, é o que sempre foi.

MUNDINHO ALMEIDA

## P.S.D. --- P.T.B.

coligados apresentam ao eleitorado

**O GENERAL GAIÓSO E ALMENDRA**  
para Governador do Estado

TODA UMA VIDA DE HONESTIDADE E DE  
TRABALHO A SERVIÇO DO PIAUÍ E DE SUA  
— GENTE —

## COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA

Para Vice-Governador

Votai em

**FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO**

Uma inteligência e uma vontade moça ao  
— serviço do Piauí. —

PARA SENADOR FEDERAL

**DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO**

PARA SUPLENTE DE SENADOR

**JOSE' DE MENDONÇA CLARK**

# Continua de portas fechadas a Caixa Econômica Federal do Piauí, esperando que o governo do Estado pague cerca de três milhões de cruzeiros descontados, em fôlhas, dos vencimentos dos funcionários públicos, relativamente à empréstimos contraídos pelos mesmos funcionários

## CUSPINDO PARA CIMA

Barão das Pubas

Observado bem o momento político piaulense, verifica-se que houve uma brusca e evidente inversão de papéis, entre oposição e governo, e, mais ainda, que a desfaçatez empunhada, por este último, como sua arma predileta, ameaça levar algumas vantagens iniciais em Teresina. Com efeito, dispendo de gente com cara e nervos para tudo, e sentindo faltalhe a terra debaixo dos pés,

com a queda de uma por uma das peças da sua desacreditada máquina eleitoral, o situacionismo assumiu, de pronto e com incrível desenvoltura, uma atitude de ofensiva demagógica, em que passou a explorar os seus próprios crimes, como se outros fossem os verdadeiros autores. E o que se vê agora é o governo publicando boletins, com mentiras de um cinismo revoltante, dizendo-

se protetor do povo e do funcionalismo, quando a verdade é que a miséria e a fome a que estão reduzidos, um e outro, constitui o traço marcante de sua incapacidade perversa e de sua improbidade administrativa.

Devorada toda a arrecadação do Estado, que já monta em cerca de oitenta milhões de cruzeiros, até agora, e esgotados todos os recursos outros de que pudesse dispor,

inclusive da Caixa Econômica Federal, que ficou raspada e na vergonhosa condição de não pagar, sequer, os pequenos cheques dos depósitos particulares, voltou-se o senhor Pedro Freitas para o Banco do Brasil, mandando que o candidato governista, general Gaiôso e Almendra, fosse às pressas negociar um empréstimo no Rio. E é justamente dessa conversa desvirtuada de trinta milhões de cruzeiros, soprada pelos cornetins de Karnak, que o governo está tentando tirar dois bons partidos, ao mesmo tempo. Em primeiro lugar, que é o seu intento principal, conseguir dinheiro para cobrir débitos ilícitos, já contraídos, e continuar a encher a barriga dos seus cabos eleitorais. Em segundo lugar, o que lhe não é menos interessante, insuflar o funcionalismo e o povo em geral, com promessas de pagar vencimentos atrasados, contra a bancada das oposições na Assembléia Legislativa, que defendem, precisamente, os interesses do funcionalismo, do povo e do Estado, desse novo e fatal assalto que se prepara.

Ora, se o senhor Pedro Freitas quer, realmente, pagar o funcionalismo que o senhor José Camilo caloteou, nada mais fácil do que aceitar a emenda do deputado Gumerindo Saraiva, que obriga apenas o governo a cumprir a palavra e não desviar o produto do empréstimo para outros fins. Mas está por demais claro que não é isso o que desejam os vampiros do situacionismo, sugadores do sangue do povo. O que querem é fazer demagogia barata e arranjar dinheiro para fraudar eleições. E será doloroso que esses forjadores de intrigas e carapetões possam encontrar qualquer ressonância no seio de um povo oprimido, sofrido e saqueado. Temos a convicção, porém, de que eles estão perdendo tempo e simplesmente cuspiendo para cima a sua baba mentirosa, que lhes cairá de volta na própria cara.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 12 de setembro de 1954 ★ Número 198

## Os "Gira-Sóis" da Política

CALIFAS

Velhos como a própria política, de que arrancam todas as vantagens possíveis, os "gira-sóis" políticos, mantêm-se na ordem do dia.

Costumam dizer que não querem nada, isto é: desejam o progresso da terra natal, a elevação dos costumes políticos, a prática da dignidade que não vê interesses e, sim, princípios.

Pois bem...

Quem for bôbo, ou tiver a burrice como inseparável companheira, que acredite.

Essa gente só carrega uma bandeira: a da esperteza individualista, do egocentrismo doentio.

Em todas as "comidas", eles metem o focinho, com um descaramento, que causa náuseas aos homens de bem. Conhecem, de sobra, todos os atalhos, todas as veredas, todos os caminhos que levam às adesões vergonhosas, todos os cambalachos condenáveis, todas as tramas que merecem repúdio. Sabem onde se encontra a "gaita", inacessível a nós outros que adotamos princípios e temos noção exata da moral.

Daí o seu "vira-casaquismo". Quando as coisas ficam pretas, no seio dos partidos, que não mais os aguentam, entram logo em acórdos vergonhosos, em ajustes desleais, passando-se com armas e bagagens, para a primeira

agremiação que lhes abram as janelas das facilidades nas negociatas, nos arranjos, nos acórdos, nas "defesas". Recebem a característica de "chapa-branca".

De outra forma, aliás, eles não poderiam subsistir ao choque da luta política, onde se exige capacidade e decôro.

E' preciso que alguém, via de regra do mesmo feitio moral, lhes abra, solertemente, uma brecha propiciadora no seio do partido.

Os "gira-sóis", então, mal se pilham em casa nova, começam a ameaçar céus e terras; acenam por outro lado, com um falso prestígio.

Como se o cinismo e a senvergonhice fossem motivos de enobrecimento para quem quer que seja... Como se a traição representasse um passaporte inviolável...

Pobres "gira-sóis"!

Inspira-nos caridade, antes da repulsa. Na sua maioria, não passam de uns desgraçados, verdadeiros judeus errantes da política, à espera permanente dos melhores dias que nunca virão.

Na realidade, o que virá mesmo, é a completa desmoralização, ou seja o verdadeiro prêmio à sua repugnante infidelidade de oportunistas e traidores incorrigíveis.

## CINE REX

As 10,15 horas — *Tambores Distantes.*

As 15,15, 18,15 e 20,15 — *O Fim do Mundo.*

## Cine Teatro "4 de Setembro"

As 10,15 — *Amar foi meu pecado.*

As 15,15, 18,15 e 20,15 — *Estranha Caravana.*